

Data-base:

dezembro de 2011

Edição: Agosto de 2012

VARIAÇÃO DOS CUSTOS
MÉDICO-HOSPITALARES

VCMH/IESS

A variação dos custos médico-hospitalares foi de 12,9% para o período de análise encerrado em dezembro de 2011, mantendo-se superior à variação da inflação geral (IPCA) que foi de 6,6%.

Durante todo o período de 2011, o índice apresentou uma tendência ascendente, com aceleração superior à da inflação. O aumento dos custos de consultas e internações foram os fatores que mais contribuíram para essa aceleração dos custos médico hospitalares.

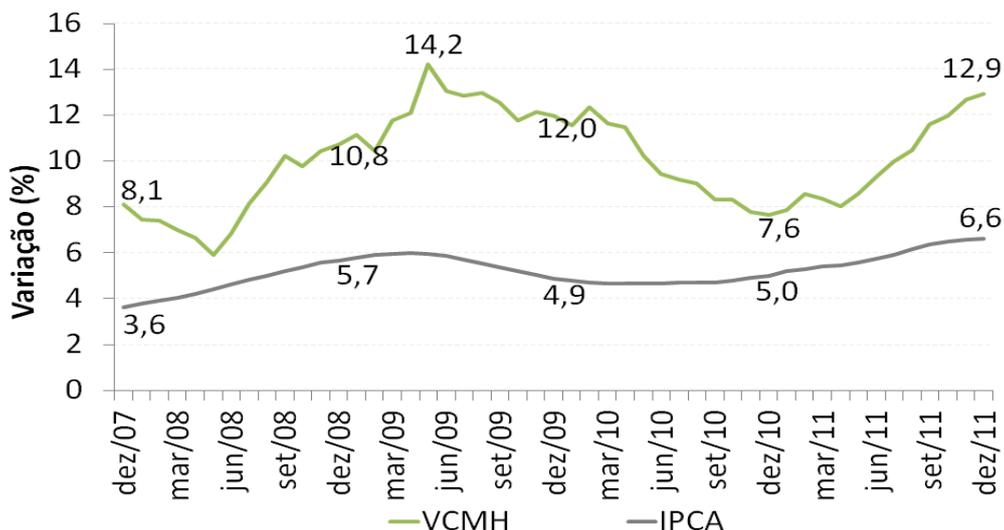


Figura 1: Série Histórica VCMH/IESS.

Nota: O índice do IPCA é calculado utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos doze meses anteriores.

Análise da série histórica

A série histórica do índice VCMH/IESS (dezembro/2007 a dezembro/2011) é marcada por alguns acontecimentos que influenciaram na variação do índice (Figura 1).

A primeira desaceleração do índice VCMH, ocorrida nos períodos encerrados durante o primeiro semestre de 2008 foi influenciada pela implantação da TISS (Troca de Informações em Saúde Suplementar), que alterou a forma com que prestadores avisam às operadoras os eventos de assistência à saúde. O índice VCMH considera os valores dos eventos ocorridos no período de análise, porém cujos pagamentos ocorrem até 3 meses após o último mês desse período. Portanto, eventos ocorridos no período de implantação da TISS demoraram mais tempo para serem avisados às operadoras, o que consequentemente aumentou os prazos entre ocorrência

e pagamento dos eventos. Com isso, alguns eventos ocorridos mais ao final do período de análise não entraram na base de cálculo, o que contribuiu para o índice desacelerar.

A aceleração que ocorreu em seguida, com ápice no período encerrado em maio de 2009. Essa elevação foi influenciada pela crise econômica entre final de 2008 e início de 2009, caracterizada pelo aumento do preço de insumos e da valorização da moeda americana.

A desaceleração que ocorreu nos períodos encerrados em 2010 pode ser justificada pelo fato desse período incluir meses da crise, com custos elevados, que serviram de base de referência para a variação.

Em 2011, o índice retomou a aceleração influenciado pelo aumento dos custos de consultas e internações.

Rua Joaquim Floriano, 1052
cj 42 São Paulo-SP

Tel: 55-11-37069747
Fax: 55-11-37069746

e-mail: contato@iess.org.br

Documento disponível em:
[www.iess.org.br/html/
VCMHIESSdbdez11.pdf](http://www.iess.org.br/html/VCMHIESSdbdez11.pdf)

VCMH por grupos de procedimentos

A variação de custos médico-hospitalares é mostrada decomposta na Figura 2, pelos grandes grupos de procedimentos: consultas, exames, terapias e internações.

O principal componente do VCMH é o grupo de internações, que representa 61,6% do indicador, seguido pelos grupos de exames complementares com 15,8%, Consultas 9,0%, e Terapias 4,9%; OSA e "outros" (não mostrados) representam 8,8% do custo.

Observa-se na Figura 2 que a variação de custos para terapias foi superior a todos os demais procedimentos no período entre maio de 2010 e maio de 2011. Isso pode ser resultado do aumento do rol de coberturas instituído pela agência reguladora.

Os custos de Exames têm acelerado pela maior frequência de utilização (variação positiva). Em relação às Terapias, apesar da curva de custos ter apresentado estabilidade nos últimos períodos (Figura 2), tanto a variação de preço quanto frequência têm sido positivas. A maior variação de custos ocorreu em internação, pois tanto a variação de frequência quanto de preço foram uma das mais elevadas entre os principais grupos estudados.

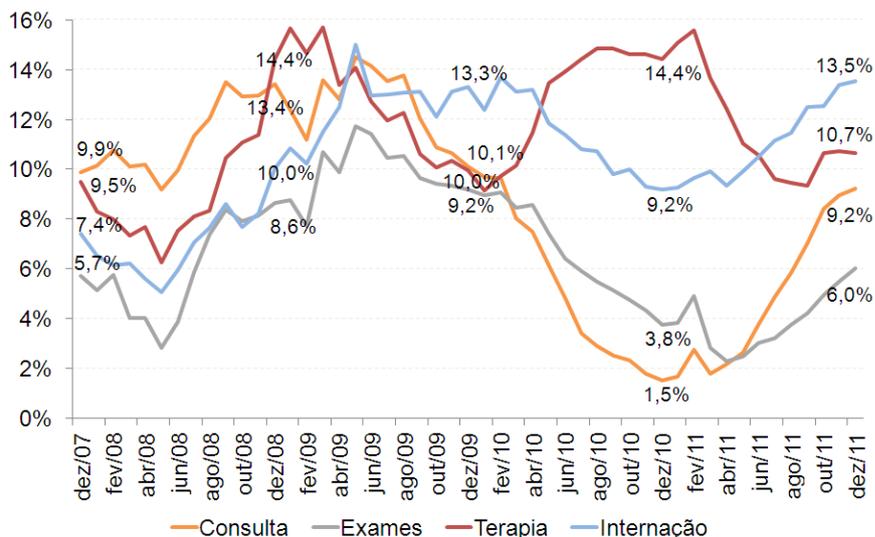


Figura 2: Série histórica do VCMH / IESS segundo grupos de procedimentos

Distribuição por faixa etária

A faixa etária dos beneficiários é também um fator que influencia na variação dos custos médicos – indivíduos muito jovens e pessoas idosas utilizam mais serviços de saúde que as demais faixas etárias, assim como as mulheres em idade fértil devido aos procedimentos relacionados à gestação.

A Tabela 3 mostra a distribuição dos beneficiários entre as dez faixas etárias estabelecidas pela regulamentação. Nota-se que as faixas etárias a partir de 59 anos, entre 29 e 33 anos e até 18 anos foram os grupos que apresentaram crescimento no número absoluto de beneficiários. Em relação à representatividade, essas populações também aumentaram sua representatividade em torno de 2,1%.

No geral, os beneficiários de planos de saúde são mais idosos do que a população como um todo. Na amostra do VCMH/IESS, 23,5% dos beneficiários tem mais de 59 anos, enquanto na população brasileira este percentual é de 10,8% (Censo 2010).

Tabela 3: Distribuição da população beneficiária por faixa etária – média do período.

Faixa etária (anos)	Proporção de beneficiários (%)		Variação (%) nº beneficiários
	dez/10	dez/11	
00-18	21,4	21,9	1,4
19-23	5,5	5,5	-1,9
24-28	6,9	6,8	-2,4
29-33	7,1	7,3	1,4
34-38	6,3	6,3	-1,5
39-43	6,6	6,4	-4,2
44-48	7,7	7,4	-5,0
49-53	7,7	7,6	-2,6
54-58	7,6	7,4	-2,7
59 ou +	23,0	23,5	1,4
Total (em número)	1.082.672	1.075.051	-0,7

